

## **ANCINE anuncia novos investimentos do Programa Brasil de Todas as Telas**

Mais de cem projetos para cinema e televisão serão contemplados com recursos do programa

Em solenidade em São Paulo, com a presença do diretor-presidente Manoel Rangel, a Agência Nacional do Cinema – ANCINE anunciou hoje, 8 de outubro, os resultados de novos investimentos em desenvolvimento e produção de filmes e séries nacionais em seis chamadas públicas do [Programa Brasil de Todas as Telas](#). Formulado pela ANCINE em parceria com o Ministério da Cultura – MinC, este é maior e mais abrangente programa de incentivo ao desenvolvimento do setor audiovisual já construído no Brasil. Na ocasião, Rangel também apresentou o [Plano de Qualificação da Gestão do Financiamento - ANCINE + Simples](#) para os profissionais do setor audiovisual paulista.

Nessa operação, os recursos do [Fundo Setorial do Audiovisual – FSA](#) ajudarão a viabilizar a produção de 21 longas-metragens e de 16 obras para televisão, além de apoiar o desenvolvimento de 83 projetos audiovisuais, que receberão suporte de laboratórios de desenvolvimento. Mais de uma centena de produtoras independentes de todas as regiões do País serão contempladas.

[Clique aqui e veja a lista de projetos contemplados nas Chamadas Públicas PRODAV 04/2014, PRODECINE 05/2014 e as novas decisões de investimento nas chamadas de fluxo contínuo.](#)

A [Chamada Pública PRODAV 04/2014](#), voltada ao desenvolvimento de projetos de obras audiovisuais seriadas, não seriadas de longa-metragem e de formatos de obra audiovisual, recebeu um total de 240 propostas inscritas, representando um crescimento de 228,8% em relação ao ano anterior. Após a última fase de habilitação, 127 propostas foram encaminhadas à Comissão de Seleção, que contemplou 83 propostas de desenvolvimento de obras nacionais de produção independente, com destinação para salas de exibição e para as TVs aberta ou fechada.

Aplicando os indutores regionais previstos no edital, 30% das propostas selecionadas vieram das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, representando 31,8% do total do valor a ser aportado, e 18% das propostas são oriundas de empresas proponentes estabelecidas na região Sul ou nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, representando 15,8% do valor a ser aportado. O valor total do investimento nesta linha é de R\$ 10 milhões.

Das 83 propostas selecionadas, 33 são longas-metragens de ficção; 19 são séries de ficção; 12 são séries de animação; 8 são séries documentais; 6 são longas-metragens de animação e 5 são formatos originais de obras audiovisuais.

O número de propostas voltadas para TVs Paga ou Aberta supera o número de projetos voltados para as salas de exibição: são 44 propostas para televisão (correspondendo 53% do total) e 39 propostas para os cinemas (47%).

A Comissão de Seleção foi composta por dois servidores da ANCINE e três profissionais do mercado, os cineastas Jeferson De, Joel Pizzini e Luiz Bolognesi.

**Cinema de autor: 16 projetos selecionados**

Na [Chamada PRODECINE 05/2014](#), dedicada à produção de longas-metragens com linguagem inovadora e relevância artística, 16 projetos foram selecionados, entre 200 inscritos. Foram contemplados desde veteranos, como Luiz Fernando Carvalho, Ruy Guerra, José Joffily e Wolney Oliveira, até nomes da nova geração do cinema nacional, como Eryk Rocha e Felipe Bragança.

Ao todo são 11 longas-metragens de ficção e 5 longas de documentário, de oito unidades federativas (Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo). A comissão de seleção foi composta pelos cineastas Cléber Eduardo, Orlando Senna e Ana Luiza Azevedo e dois servidores da ANCINE. O valor total do investimento na Linha é de aproximadamente R\$ 20 milhões.

Foram ainda anunciados pela ANCINE investimentos de R\$ 14, 87 milhões em produção de longas e séries, com destinação tanto para a TV quanto para as salas de exibição, inscritos nas linhas de fluxo contínuo do **Programa Brasil de Todas as Telas**.

Na [Chamada Pública PRODAV 01/2013](#) – de investimentos em produção para TV – 11 projetos foram aprovados. O total do investimento é de R\$ 6 milhões para a produção de 5 telefilmes, 5 séries documentais e uma série de ficção.

Dois projetos foram contemplados na Chamada Pública destinada a investimentos em produção via distribuidoras – [PRODECINE 02/2013](#): “M8”, com distribuição da Paris Filmes, e “Sueño Florianópolis”, da distribuidora Vitrine Filmes. O investimento é de quase R\$ 2,5 milhões.

Na [Chamada Pública PRODECINE 04/2013](#), destinada a complementação à produção, foram contemplados três longas de ficção: “A voz do silêncio”, de André Ristum; “De onde eu te vejo”, de Luiz Villaça, e “S.O.S mulheres ao mar 2”, de Cris D’Amato.

A chamada de fluxo contínuo [PRODAV 02/2013](#), que seleciona propostas de programação, fará um aporte de R\$ 2, 89 milhões ao Canal Curta!, que deverá investir o montante nos projetos: “Linhas abertas” e “República da poesia”, ambos da produtora Pacto Audiovisual (PE); “Memórias do Brasil”, da Temdendê Produções (BA); “Instantes cruzados”, da Ocean Produção de Filmes (SC) e “Ofício da palavra – 2ª temporada”, da Mapema Produções e Eventos.

### **Saiba mais:**

O [Programa Brasil de Todas as Telas](#), lançado em julho de 2014, pela presidenta Dilma Rousseff, foi moldado para atuar na expansão do mercado e na universalização do acesso às obras audiovisuais brasileiras. O Programa, uma ampla ação governamental que visa transformar o País em um centro relevante de produção e programação de conteúdos audiovisuais, foi formulado pela ANCINE em parceria com o MinC, e com a colaboração do setor audiovisual por meio de seus representantes no Comitê Gestor do [Fundo Setorial do Audiovisual - FSA](#).

O [Programa Brasil de Todas as Telas – Ano 2](#) foi lançado na última semana, no Rio de Janeiro, em cerimônia com a presença do Ministro da Cultura, Juca Ferreira, garantindo a continuidade de uma política pública vigorosa para o audiovisual brasileiro.

O [Fundo Setorial do Audiovisual - FSA](#) é um marco na política pública de fomento à indústria cinematográfica e audiovisual no país, ao inovar quanto às formas de estímulo estatal e à abrangência de sua atuação. Isto porque o FSA contempla atividades associadas aos diversos segmentos da cadeia produtiva do setor – produção, distribuição/comercialização, exibição, e infra-estrutura de serviços – mediante a utilização de diferentes instrumentos financeiros, tais como investimentos, financiamentos, operações de apoio e de equalização de encargos financeiros.

**Mais informações:**

**(21) 3037-6003/6004**

**comunicacao@ancine.gov.br**